

**191** - QUALIDADE SANITÁRIA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE TOMATE DA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.  
**S.B. Torres; A.R. Peixoto; I.M.S. Carvalho** \* (EMBRAPA Semi-Árido, Petrolina, PE).

RESUMO - Com o objetivo de avaliar o grau de incidência fúngica e o seu reflexo na qualidade fisiológica de sementes de tomate (*Lycopersicon lycopersicum* (L.) Karsten ex Fax), foram analisados cinco lotes de sementes da cultivar IPA-5, provenientes de cinco produtores dos municípios de Petrolina - PE e Juazeiro - BA, localizados na região do Submédio São Francisco. As sementes foram analisadas pelo método do "blotter teste" em caixas tipo gerbox, com 25 sementes em 16 repetições, totalizando 400 sementes por lote, analisadas individualmente sob microscópio estereoscópio. Os testes para verificar a qualidade fisiológica foram: porcentagem de germinação; primeira contagem de germinação; condutividade elétrica; envelhecimento acelerado; frio sem solo e emergência de plântulas em campo. Os trabalhos foram realizados nos Laboratórios de Análise de Sementes e Fitopatologia e num campo experimental da EMBRAPA Semi-Árido, em Petrolina - PE, entre os meses de julho e agosto de 1996. Os resultados obtidos permitiram concluir que: a) os microrganismos encontrados em sementes de tomate foram bactérias (20%), *Aspergillus niger* (2%) e *Aspergillus flavus* (1%); b) a ocorrência destes patógenos associados às sementes de tomate não afetou o vigor dos lotes de sementes.

Palavras-chave: *Lycopersicon lycopersicum*, patologia de sementes, qualidade fisiológica

Revisores: E.A. Menezes; C.E.S. Nascimento (EMBRAPA Semi-Árido)

Tomate; patologia de semente; fisiologia; qualidade; Brasil; submédio São Francisco